

Seminário Internacional "Agronegócio do dendê: uma alternativa social, econômica e ambiental para o desenvolvimento sustentável da Amazônia"

RESUMOS

16 a 20 de outubro de 2000
Auditório da FIEPA
Belém - Pará - Brasil



REALIZAÇÃO



ATU
71r
00

-2005.00566

Resumos...

2000

PC - 2005.00566



31718-1

APOIO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

Fernando Henrique Cardoso

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Ministro

Marcus Vinícius Pratini de Moraes

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Presidente

Alberto Duque Portugal

Diretores

Dante Daniel Giacomelli Scolari

Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha

José Roberto Rodrigues Peres

Chefia da Embrapa Amazônia Oriental

Emanuel Adilson Souza Serrão – Chefe Geral

Jorge Alberto Gazel Yared – Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Antonio Carlos Paula Neves da Rocha – Chefe Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio

Antonio Ronaldo Teixeira Jatene – Chefe Adjunto de Administração

ISSN 1517-2201

Seminário Internacional "Agronegócio do dendê: uma
alternativa social, econômica e ambiental para o
desenvolvimento sustentável da Amazônia"

Belém, PA, 16 – 20 de outubro de 2000

Resumos



Belém, PA
2000

RECURSOS GENÉTICOS DE DENDÊ (*Elaeis guineensis*, Jacq. E *E. oleifera* (Kunth), Cortés) DISPONÍVEIS NA EMBRAPA E SUA UTILIZAÇÃO

Edson Barcelos¹, R. N. V. Cunha¹ & B. Nouy²

Embora o dendezeiro seja a planta de mais alta produtividade entre as oleaginosas cultivadas, as variedades comerciais atualmente em uso apresentam uma estreita base genética devido a um restrito número de ancestrais que deram origem a estas variedades. Os principais programas de melhoramento genético desta cultura, em andamento a nível mundial, estão enfrentando vários desafios para os quais a ampliação desta base genética representa a principal estratégia. Novas variedades devem apresentar, além de alta produtividade, tolerância a pragas e doenças, baixa taxa de crescimento do tronco, melhor qualidade de óleo e maior capacidade de adaptação às diferentes condições de cultivo. Para a ampliação de base genética em uso, populações primitivas ou semi-selvagens de dendê (*Elaeis guineensis*) encontradas na África, centro de origem da espécie, foram intensivamente coletadas. A espécie selvagem *Elaeis oleifera*, amplamente disponível no continente americano, tem recebido ultimamente grande atenção e tem sido bastante coletada. Apesar da gravidade e importância dos problemas enfrentados pela cultura em suas diferentes áreas de cultivo, mesmo dispondo desta vasta disponibilidade de recursos genéticos, pouco destes recursos têm sido utilizados pelos melhoristas para a disponibilização de novas cultivares. A Embrapa Amazônia Ocidental, a partir do seu envolvimento com a pesquisa do dendê no início dos anos 80, vem promovendo a introdução, coleta, manutenção, avaliação e utilização de uma coleção de recursos genéticos destacável entre as principais coleções a nível mundial. Para a espécie africana, a Embrapa conta em sua coleção com 207 linhagens de material em avançado estágio de melhoramento genético em uso para a produção de sementes comerciais de padrão internacional, além de outras 330 linhagens representando populações não melhoradas,

¹ Embrapa Amazônia Ocidental. CP 319, CEP 69.011-970, Manaus, Amazonas, Brasil. barcelos@cpaa.embrapa.br

² CIRAD - BP 3053 - Montpellier CEDEX 1 34032. França. nouy@cirad.fr / Embrapa Amazônia Ocidental / Manaus.

oferecendo uma ampla representatividade e cobertura da área de distribuição geográfica da espécie no seu continente de origem. A espécie americana, amplamente dispersa desde o sul do México até a região leste do Estado do Amazonas, está representada por 223 linhagens coletadas na Amazônia brasileira. Ao todo, 136 hectares acham-se ocupados com a coleção de germoplasma de dendê da Embrapa Amazônia Ocidental, plantada na Estação Experimental de Dendê do Rio Urubu, 140 quilômetros a leste de Manaus. Esta coleção se constitui em rica e imprescindível matéria-prima para o programa de melhoramento genético da cultura em execução pela Embrapa, exigindo a sua correta manutenção e está sendo caracterizada e avaliada empregando tanto metodologia tradicional quanto modernas técnicas de biologia molecular.

OIL PALM GENETIC RESOURCES AT EMBRAPA AND ITS UTILIZATION (*Elaeis guineensis*, Jacq. AND *E. oleifera* (Kunth), Cortés)

*Edson Barcelos*¹, *R. N. V. Cunha*¹ & *B. Nouy*²

Although oil palm has the highest productivity among the major cultivated oil crops, commercial varieties have a narrow genetic base due to the restricted number of ancestral progenitors. The major oil palm breeding programs are facing various challenges at present, and broadening the genetic base is a high priority for solving many of them. New varieties should present disease resistance, low trunk growth, better oil quality and broad ecological adaptability. To broaden the used genetic base, wild and semi-wild oil palm (*Elaeis guineensis*, Jacq.) populations in Africa, the geographical center of origin of the species, were intensively sampled lately. The American species (*E. oleifera* (Kunth), Cortés), broadly dispersed in the American continent is receiving close attention, and has been heavily collected also. Considering the gravity and importance of problems faced by this crop in the different regions where it is planted, and in spite of the abundance of the genetic resources available in the research centers, very few of these have been used by the breeders to create new varieties. Since its decision to do research with oil palm in the beginning of the eighties, Embrapa is promoting the introduction, collection, maintenance, evaluation and utilization, having, at present, one of the most important oil palm collections in the world. For the African species, the Embrapa collection has 207 advanced breeding lines presently used to produce high quality seed, and 330 other lines representing wild and semi-wild populations. This broad representative collection covers adequately the natural geographical distribution of this species in its origin center. The American species, broadly dispersed from southern Mexico to the east of Amazonas state, is represented at Embrapa by 223 lines covering all of Brazilian Amazon. Overall, 136 hectares are occupied by the oil palm germplasm collection at Embrapa's Rio Urubu Oil Palm Research Station, located 140 km

¹ Embrapa Amazônia Ocidental. CP 319, CEP 69.011-970, Manaus, Amazonas, Brasil. barcelos@cpaa.embrapa.br

² CIRAD - BP 3053. - Montpellier CEDEX 1 34032. França. nouy@cirad.fr / Embrapa Amazônia Ocidental / Manaus

east of Manaus. Embrapa's oil palm germplasm collection is a outstanding base line for the breeding program for the crop being executed by Embrapa. This collection requires a special care and it has been characterized and evaluated by using conventional methodology and by advanced molecular techniques.